



Mais de 300 alunos das diversas áreas de Ensino, de Pesquisa e do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* participaram do encontro

Pesquisa, Luis Felipe Ribeiro Pinto; de Ensino, Gustavo Francisco de Souza e Mello; de Prevenção e Vigilância, Liz Maria de Almeida. O Ministério da Saúde foi representado pela chefe de gabinete da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Maria Inez Gadelha, que apresentou a palestra Assistência Oncológica no SUS, abordando

a importância da integralidade dos serviços preventivos, diagnósticos e terapêuticos.

Gélcio Mendes, que também fez residência no INCA, destacou a relevância entre o ensino e a prática enfatizada pelo curso. Mendes detalhou ainda a estrutura física de cada uma das unidades do INCA. "Nosso desejo é a criação do Campus Integrado, que será localizado no terreno ao lado do HC I", adiantou o coordenador.

Em sua palestra, Luis Felipe Ribeiro Pinto apresentou a estrutura da Pesquisa e ressaltou sua importância para o constante fluxo de novas ideias. "O INCA, sem dúvida, confere aprendizados técnicos e de conhecimentos, mas também molda a formação diferenciada do profissional, especialmente na área de Oncologia", afirmou.

Liz Maria de Almeida enfatizou as metas do Instituto, sempre alinhadas às do Ministério da Saúde e às da Organização Mundial da Saúde, para o controle do câncer. "Precisamos trabalhar com um *continuum* de ações, que basicamente são intervenções que podemos dividir em dois grandes grupos: detecção precoce da doença e cuidados paliativos", ressaltou.

Ex-aluno da especialização em Endoscopia na instituição, Gustavo Mello lembrou sua própria vivência e incentivou os novos discentes. "Esse período passado aqui fica marcado em nossas almas. Carregamos para a vida toda. Trabalhar aqui é um dos pontos mais altos das nossas carreiras", disse o médico.



Ana Cristina Pinho deu as boas-vindas aos novos alunos e lembrou sua passagem pela residência médica no Instituto